



# Formando Discípulos Missionários de Jesus

À LUZ DA SACROSANCTUM CONCILIIUM







# Formando Discípulos Missionários de Jesus

À LUZ DA SACROSANCTUM CONCILIIUM





# Apresentação

Caros irmãos e irmãs!

Muitos são os desafios cotidianos enfrentados por nossas Comunidades Eclesiais de Base em sua missão de formar verdadeiros discípulas e discípulos missionários, maduros em sua profissão de fé e generosos ao assumirem a sua missão. Missão essa que é fruto de caminho evangelizador, no qual cada um é formado na escuta da Palavra de Deus e na vivência dos Sacramentos; por meio de uma incondicional abertura ao Espírito Santo. A fim de que sejam enviados a dialogar com a realidade do mundo e das relações humanas, em constante mudança de época, buscando um comprometimento concreto com os irmãos e irmãs, principalmente os que mais precisam, pela caridade fraterna e pelo serviço.

A nossa Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo, ainda trilhando o caminho sinodal proposto pelo Sínodo, convocado pelo Papa Francisco, a ser concluído em outubro deste ano e acolhendo as orientações da CNBB para este ano de 2023, apresenta o projeto: “Formando Discípulos Missionários de Jesus Cristo”. Este caminho formativo propõe um diálogo entre as Constituições do Vaticano II e os pilares da Ação Evangelizadora da CNBB, assumidos por nossa Arquidiocese em sua Assembleia de 2018. Assim, ao longo de 2023, unidos ao Papa Francisco que propôs para toda a Igreja um caminho de preparação para a celebração do Jubileu de 2025, refletiremos e estudaremos juntos a *Lumen Gentiun*, a *Sacrosanctum Concilium*, a *Dei Verbum* e a *Gaudium te Spes*; juntamente

com os pilares da Caridade, do Pão, da Palavra e da Missão.

As indicações de como vivenciaremos este caminho formativo serão apresentadas nos cadernos a serem enviados às nossas Comunidades Eclesiais de Base, seus muitos grupos, ministérios, movimentos e espaços eclesiais. Porém, para que o caminho seja fecundo e possa produzir os frutos esperados, é indispensável o empenho e a participação dos presbíteros, diáconos, religiosas e religiosos, seminaristas e de todos os leigos e leigas.

Que este projeto de formação de discípulas e discípulos missionários possa contribuir com a nossa caminhada pastoral e missionária, a fim de que possamos compreender e vivenciar, mais profundamente, a nossa vocação batismal. Marcados pelos valores do Evangelho, cresçamos em nossa pertença eclesial e assumamos com alegria e disponibilidade a nossa missão como “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13-14).

Que a Virgem da Vitória, primeira discípula missionária, interceda junto ao Seu Filho Jesus Cristo por toda a nossa Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo, a fim de que nos tornemos sinais visíveis do Reino de Deus.

**Dom Andherson Franklin Lustoza de Souza**

Bispo Auxiliar de Vitória



# Introdução

Continuando a nossa caminhada “Formando discípulos missionários de Jesus” vamos agora conhecer Constituição Dogmática *Sacrosanctum Concilium* juntamente com o pilar do Pão sugerido pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023.

Vendo a necessidade de avaliar e atualizar a liturgia da Igreja a fim de que todos os fiéis possam celebrar e ter um contato pessoal com o Senhor, o Concílio Vaticano II promulgou a Constituição *Sacrosanctum Concilium* para ser o instrumento norteador das decisões que deveriam ser tomadas no Concílio.

Nestes próximos encontros vamos mergulhar nas ações que devemos tomar para que tenhamos uma liturgia mais próxima dos fiéis e quais caminhos devemos seguir para que as ações litúrgicas realmente sejam celebrada em comunhão com a Igreja.

Conheceremos também os diversos ramos que compõem a liturgia de nossa Igreja, o que é de suma importância para as nossas celebrações, tais como a música sacra, a arte e os objetos sagrados, o ano litúrgico, Ofício Divino e outros muitos pontos que devemos refletir para termos uma boa liturgia.

Que possamos, então, adentrar neste mar que a liturgia nos proporciona e que os encontros propostos nos aproximem cada vez mais do Senhor, que conduz pelo Espírito Santo as ações da Igreja desde que ela existe no coração de Deus.

**Pe. Rodrigo Chagas**



# Sumário

Orientações Gerais.....10

## **ROTEIRO COMPLETO**

**1.º Encontro:** Proêmio .....14

**2.º Encontro:** Princípios Gerais.....18

**3.º Encontro:** O Mistério Eucarístico.....24

**4.º Encontro:** Os outros Sacramentos e Sacramentais .....29

**5.º Encontro:** O Ofício Divino.....34

**6.º Encontro:** O Ano Litúrgico.....39

**7.º Encontro:** A Música Sacra .....44

**8.º Encontro:** A Arte e os Objetos Sagrados .....48

## **ROTEIRO SIMPLIFICADO**

<b>1.º Encontro:</b> Proêmio .....	54
<b>2.º Encontro:</b> Princípios Gerais.....	57
<b>3.º Encontro:</b> O Mistério Eucarístico.....	60
<b>4.º Encontro:</b> Os outros Sacramentos e Sacramentais .....	63
<b>5.º Encontro:</b> O Ofício Divino.....	66
<b>6.º Encontro:</b> O Ano Litúrgico.....	69
<b>7.º Encontro:</b> A Música Sacra .....	72
<b>8.º Encontro:</b> A Arte e os Objetos Sagrados .....	75



# Orientações Gerais

Este subsídio de oração foi pensado para inspirar os encontros formativos e as reuniões em nível Arquidiocesano, Áreas Pastorais, Paróquias, Comunidades, Pastorais e Movimentos.

Desejamos que ajude nossos agentes de pastoral a rezar com o Documento do Concílio Vaticano II, Constituição Apostólica *Sacrosanctum Concilium*. O importante é favorecer a oração, a reflexão e a partilha em nossas reuniões e formações, fazendo memória deste documento conciliar.

Este Caderno contém oito propostas de Encontro para serem vivenciadas como **Oração Inicial** nas reuniões do Povo de Deus ao longo dos meses de junho e julho de 2023. Para as reuniões mais breves, são oferecidos também roteiros simplificados.

Este Material está estruturado do seguinte modo:

## **Dia/mês/temas:**

- ▶ 04 a 10 de junho de 2023 – Proêmio
- ▶ 11 a 17 de junho de 2023 – Princípios Gerais
- ▶ 18 a 24 de junho de 2023 – O Mistério Eucarístico
- ▶ 25 de junho a 1º de julho de 2023 – Os outros Sacramentos e Sacramentais
- ▶ 02 a 08 de julho de 2023 - O Ofício Divino
- ▶ 09 a 15 de julho de 2023 – O Ano Litúrgico



- ▶ 16 a 22 de julho de 2023 – A Música Sacra
- ▶ 23 a 29 de julho de 2023 – A Arte e os Objetos Sagrados

### **ROTEIRO COMPLETO**

- ▶ Ambientação
- ▶ Introdução
- ▶ Refrão ou canto breve de Abertura
- ▶ Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra
- ▶ Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho
- ▶ Leitura da Palavra de Deus
- ▶ Tempo para o silêncio e meditação pessoal
- ▶ Leitura do texto da Constituição
- ▶ Partilha breve
- ▶ Pai Nosso e Ave-maria
- ▶ Conclusão da Oração
- ▶ Canto final

### **ROTEIRO SIMPLIFICADO**

- ▶ Ambientação
- ▶ Refrão ou canto breve de Abertura
- ▶ Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra
- ▶ Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho
- ▶ Leitura da Palavra de Deus
- ▶ Leitura do texto da Constituição (sintetizado)
- ▶ Pai Nosso e Ave-Maria
- ▶ Conclusão da Oração



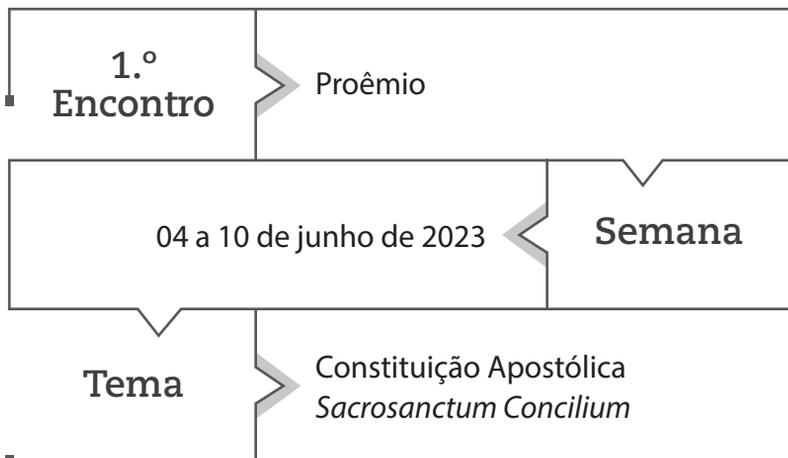




# Roteiro Completo

Pe. Rodrigo Chagas





### Ambientação:

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa e o documento conciliar *Sacrosanctum Concilium*.

### Introdução:

**Animador:** Acolhendo a proposta da Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo de revisitar as Constituições do Concílio Vaticano II e as orientações do Plano Pastoral 2020-2023, este caderno nos propõe o aprofundamento da *Sacrosanctum Concilium*, sobre a Sagrada Liturgia, no pilar do Pão: liturgia e espiritualidade. A Sagrada Liturgia representa um ponto de chegada e um ponto de partida, ela é fruto do Movimento Litúrgico, surgido em um processo de “volta às fontes”. A Sagrada Liturgia é uma rica fonte de inspiração para todos aqueles e aquelas que sentem a importância de aprofundar a dimensão mística e melhorar o desempenho celebrativo da Comunidade Eclesial de Base.



### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Senhor, chamaste-me aqui estou! Chamaste-me, aqui estou!  
Ô, ô, ô, ô, ô, ô! Chamaste-me, aqui estou!

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando:  
***Envia teu Espírito, Senhor, / e renova a face da terra! (bis)***

- 1 – Bendize minha alma ao Senhor! / Senhor, meu Deus, como és tão grande!
- 2 – Como são numerosas tuas obras, Senhor, / a terra está cheia de tuas criaturas!
- 3 – Quando ocultas tua face, elas se perturbam; / quando lhes tiras sua vida, voltam ao seu nada.
- 4 – Seja ao Senhor eterna glória, / alegre-se Ele em suas obras!
- 5 – Que o meu canto, ao Senhor, seja agradável, / é nele que está minha alegria.

### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho: *Aleluia, aleluia, aleluia.***

Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vou dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

**Leitura da Palavra de Deus [Jo 13,1-15 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.



Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

### Leitura do texto da Constituição:

#### PROÊMIO

**Leitor 1:** A Constituição apostólica *Sacrosanctum Concilium* (SC) trata da liturgia da Igreja Católica e coloca-se em continuidade com a Encíclica *Mediator Dei* do Papa Pio XII. Ela foi solenemente promulgada por Paulo VI em 4 de dezembro de 1963 e está na base da reforma litúrgica implementada nos anos seguintes. Seus sete capítulos são dedicados, entre outros, ao Mistério Eucarístico, aos Sacramentos e Sacramentais, ao Ano Litúrgico e à Música Sacra.

**Leitor 2:** Esta Constituição pode ser considerada como o acontecimento fundamental na história contemporânea da liturgia e como a melhor resposta ao movimento litúrgico. Não é fruto improvisado, mas uma consequência madura dos estudos doutrinários, dos esforços pastorais e das decisões das autoridades competentes.

**Leitor 1:** Ela abriu novos horizontes para uma reflexão bíblica e teológica acerca da liturgia. Todo o movimento litúrgico pré-conciliar foi o ventre materno que, a partir da promulgação da teologia desta Constituição, gerou o dinamismo de nossas celebrações e plasmou, no coração do povo, a certeza de que a liturgia não é uma cerimônia ou espetáculo teatral, mas um meio especial de encontro com a Trindade.

**Leitor 2:** Em nossa vivência de comunidade devemos fazer com que a liturgia possa desempenhar uma função sacramental,



tendo a Eucaristia como o ápice, em conjunto com os outros sacramentos e os sacramentais. Este documento conciliar nos ajuda a recuperar a teologia litúrgica e a sacramentalidade da liturgia.

### **Partilha breve:**

- 1 – Que importância tem a Liturgia na vida da Igreja?
- 2 – Pedir uma pessoa que viveu antes do Concílio para falar de sua experiência: como era a liturgia antes do concílio, e o impacto da mudança.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

### **Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

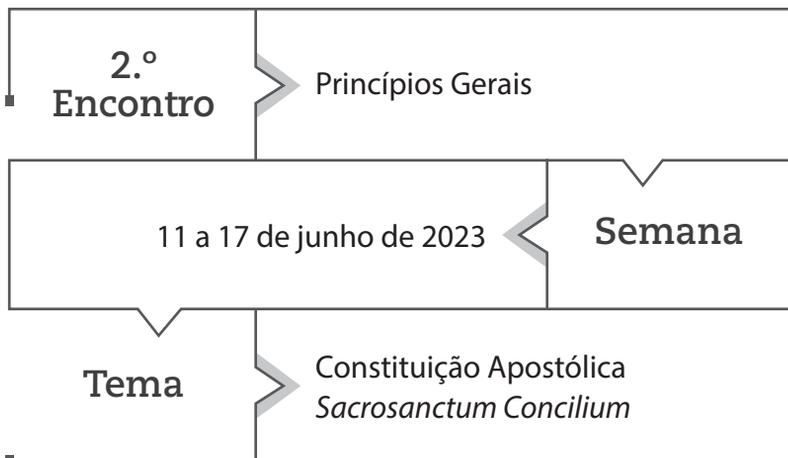
**R.** Graças a Deus.

### **Canto final:**

***Agora é tempo de ser Igreja, / caminhar juntos, participar. (bis)***

- 1 – Jesus, erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou, lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se. - Ó Mestre, não, por quem és?! *“Não terás parte comigo, se não lavar os teus pés.”* (2x)
- 2 – És o Senhor, Tu és o Mestre, os meus pés não lavarás. “O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se Eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, *lavei os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei.”* (2x)
- 3 – “Eis como irão reconhecer-vos, como discípulos meus se vos amais uns aos outros”, disse Jesus para os seus. “Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei: *Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei.”* (2x)





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, uma planta e o documento *Sacrosanctum Concilium*.

### **Introdução:**

**Animador:** Quando Deus pensou em salvar a Humanidade, mandou, primeiro, os profetas ao povo de Israel. E quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu próprio Filho: o Verbo, sua eterna Palavra, se fez carne e habitou entre nós. Consagrado pelo Espírito Santo, Ele anunciou uma boa notícia aos pobres, como médico do corpo e da alma, ele curou os corações abatidos. Jesus nos trouxe a capacidade de prestar a Deus um culto perfeito, a Sagrada Liturgia. A *Sacrosanctum Concilium*, vai nos apresentar os princípios gerais para bem celebrar o Mistério Pascal de Cristo.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**



Jesus, Tu és a luz dos olhos meus! Jesus, brilhe esta luz nos passos meus seguindo os teus!

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando: **Vem, vem, vem, / vem, Espírito Santo de amor! / Vem a nós, / traz à Igreja um novo vigor!**

- 1 – Presente no início do mundo, / presente na criação, / do nada geraste a vida, / que a vida não sofra no irmão.
- 2 – Presença de força aos profetas, / que falam sem nada temer. / Contigo sustentam o povo, / na luta que vão empreender.
- 3 – Presença que gera esperança, / Maria por ti concebeu. / No povo renasce a confiança, / ó Espírito Santo de Deus.
- 4 – Presença com força de vida, / presença de transformação, / tiraste a vida da morte, / em Cristo, na ressurreição.
- 5 – Presença na Igreja nascente, / os povos conseguem reunir. / Na mesma linguagem se entendem, / o amor faz a Igreja surgir.

### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**

Que arda como brasa tua Palavra nos renove esta chama que a boca proclama!

**Leitura da Palavra de Deus [1Cor 11,17-34 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.





Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

## Leitura do texto da Constituição:

### PRINCÍPIOS GERAIS

**Leitor 1:** Com a Constituição *Sacrosanctum Concilium*(SC), sobre a Liturgia, o Concílio Vaticano II quis responder à necessidade de uma reforma da Liturgia romana pré-estabelecida no Concílio de Trento. Consciente de que não poderia realizar todo o trabalho que tal reforma iria exigir, quis apenas orientar para ele.

**Leitor 2:** Antes de dar orientações mais concretas e detalhadas para as diversas celebrações, resolveu estabelecer princípios gerais que deveriam nortear o trabalho da reforma a ser realizada depois do Concílio. Estes princípios gerais são apresentados no primeiro capítulo da SC; nos demais seguem orientações para as diferentes celebrações e dimensões da Liturgia, baseados nos princípios estabelecidos.

**Leitor 1:** Dentro do primeiro capítulo achou-se necessário que a primeira coisa a ser esclarecida seria: Que Liturgia nós queremos? Partindo de um conceito muito comum de Liturgia como celebração de fatos históricos salvíficos, a SC traz um resumo da história da salvação, que tem seu ponto culminante no mistério pascal da morte e ressurreição de Jesus Cristo.

**Leitor 2:** Ainda no primeiro capítulo explica-se que a obra da salvação não é somente anunciada pela Igreja, mas que na Liturgia ela leva a uma finalidade. Assim se afirma implica-



mente que a Liturgia mesma é história da salvação. A presença de Cristo na Liturgia se explica no exercício do sacerdócio de Jesus Cristo, cabeça e membros, em sinais e palavras. Com isso a Liturgia terrestre antecipa a Liturgia celeste.

**Leitor 1:** Tendo dito assim, como entende a natureza da Liturgia, o Concílio mostra o seu lugar no conjunto da vida e ação da Igreja, dizendo sobretudo que ela é “o cume para o qual tende a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte donde emana toda a sua força” (SC 10). Explicita-se também que a oração particular e a vida em conformidade com Cristo devem dispor para uma ação litúrgica autêntica e que a piedade popular é importante, enquanto encaminha para a Liturgia e dela deriva.

**Leitor 2:** Com base nestas considerações sobre a natureza da Liturgia e seu lugar dentro do conjunto da vida cristã e eclesial chega-se à conclusão que todos os batizados, sendo sacerdotes como membros do corpo de Cristo Sacerdote, têm o direito e o dever de celebrar a Liturgia. No entanto, o Concílio ficou realista e constatou que todos os fiéis devem receber a devida formação para poderem exercer a sua missão sacerdotal; que primeiro os pastores que devem proporcionar esta formação, precisam ser instruídos para entenderem e ensinarem o conceito de Liturgia que a SC apresentou, que até se devem criar institutos de ensino para formar os formadores dos formadores (n. 14-19).

**Leitor 1:** Depois de todas estas considerações fundamentais, a SC chega a estabelecer normas para a reforma da liturgia, primeiro: normas gerais, por exemplo, a de respeitar o que é imutável, mas de mudar o mutável, enquanto necessário para se chegar a uma Liturgia mais autêntica, simples e clara (n. 21).





**Leitor 2:** Entre as normas gerais, fala-se ainda da autoridade eclesial competente, para regular a Liturgia (n.21), da necessária fidelidade à Tradição (n. 23) e da importância da Sagrada Escritura na Liturgia (n. 24). Seguem normas de índole hierárquica e comunitária, contra o clericalismo (n. 26-31), normas de índole didática e pastoral (n. 33-36) e normas para se realizar adaptações (n. 37-40). Depois de ter falado do incremento da vida litúrgica na diocese e na paróquia, orienta-se ainda para a criação de comissões nacionais e diocesanas de Liturgia (n. 41-46).

**Partilha breve:**

- 1 – O que você destaca das orientações gerais sobre a Sagrada Liturgia?
- 2 – A Liturgia é “o cume para o qual tende a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte donde emana toda a sua força”, analise esta frase na prática de sua comunidade.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Canto final:**

***Eis o Pão da Vida, eis o Pão dos Céus, / que alimenta o homem em marcha para Deus.***

- 1 – Um grande convite o Senhor nos fez / e a Igreja o repete a toda vez. / Feliz quem ouve e alegre vem / trazendo consigo o amor que tem.
- 2 – Um dia por nós o Senhor se deu, / do sangue da cruz o



amor nasceu. / E ainda hoje Ele dá vigor / aos pobres, aos fracos, ao pecador.

- 3 – Há várias maneiras de o receber, / efeitos diversos pode conter. / Não nos suceda comer em vão / aquilo que é fonte de salvação.
- 4 – Quem come este pão sempre viverá, / pois Deus nos convida a ressuscitar. / Oh! vinde todos, comei também / o pão que encerra o sumo bem.
- 5 – Se o homem deseja viver feliz, / não deixe de ouvir o que a Igreja diz: / Procure sempre se aproximar / do Deus feito pão para nos salvar.





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, uma planta e o documento *Sacrosanctum Concilium*.

### **Introdução:**

**Animador:** Na Última Ceia, na noite em que foi entregue, o nosso Salvador instituiu o Sacrifício Eucarístico do seu Corpo e Sangue. Jesus confia, à sua querida Esposa, a Comunidade Cristã, a Igreja, o Memorial, isto é, lembrança viva, capaz de tornar presente em todos os tempos e lugares, o Sacrifício da Cruz, o Mistério da sua Morte e Ressurreição.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Eis que sou o Pão da Vida, eis que sou o Pão do Céu; faço-me vossa comida, Eu sou mais que leite e mel.



## **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando: **Vem, Espírito Santo, vem, / vem iluminar!**

- 1 – Nossos caminhos, vem / iluminar! / Nossas ideias, vem / iluminar!
- 2 – Nossas angústias, vem / iluminar! / As incertezas, vem / iluminar!
- 3 – Toda a Igreja, vem / iluminar! / A nossa vida, vem / iluminar!
- 4 – Nossas famílias, vem / iluminar! / Toda a Terra, vem / iluminar!

## **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho: *Aleluia, aleluia, aleluia.***

Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre há de viver!

**Leitura da Palavra de Deus [Jo 6,51-58 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

## **O MISTÉRIO EUCARÍSTICO**



**Leitor 1:** Entendendo que a Sagrada Eucaristia é o princípio dos sacramentos da Igreja, o Concílio ressalta no segundo capítulo da *Sacrosanctum Concilium*(SC) a importância da participação ativa de todo fiel, neste sacramento, através da liturgia. No parágrafo 48 o documento pede que todos os participantes da Missa possam estar “presentes a este mistério, não como estranhos ou simples espectadores, mas como participantes conscientes, piedosos e ativos”.

**Leitor 2:** O objetivo do Concílio é que as variadas partes da Missa sejam vividas de forma mais clara, para que os fiéis possam participar mais ativamente e piedosamente. É de suma importância que todos possam entender o que se passa, aprendendo com a Palavra de Deus e se alimentando da mesa do Corpo de Cristo presente na hóstia consagrada oferecida por todos no altar do Senhor.

**Leitor 1:** É observado que o rito da Santa Missa tem que ser claro aos olhos de todos que celebram. Também é importante que as fórmulas utilizadas sejam simplificadas sem grandes repetições e excessos que, aos poucos, foram entrando em nossa liturgia. Porém é de suma importância que não se deixe as origens de nossos ritos, herdado pelos santos Padres desde o princípio da Igreja.

**Leitor 2:** Um ponto muito importante apresentado no parágrafo 51 é a valorização da Sagrada Escritura. É preciso ampliar o espaço da Bíblia na liturgia trazendo textos maiores para que o povo tenha mais contato com a Palavra de Deus. A homilia é introduzida apresentando, em uma conversa familiar, uma reflexão mais próxima ao povo de forma que todos compreendam. É de suma importância a prática da homilia, de forma que nunca devem ser omitidas nas missas dominicais,



de festas e de preceito com a presença do povo.

**Leitor 1:** É novamente introduzida a oração dos fiéis após a homilia, em especial nos domingos e dias festivos, de forma que o povo apresente ao Pai as necessidades da Igreja, dos governantes, dos que passam necessidades e pela salvação de todo o mundo.

**Leitor 2:** Outra novidade é a possibilidade do uso da língua local na liturgia, tanto nos textos bíblicos quanto nas orações. Porém é de suma importância que não se abandone o uso do canto na língua latina, em especial nas partes fixas da Missa que necessitam da participação dos fiéis.

**Leitor 1:** Definiu, então, o Concílio, que a Missa é composta de duas grandes partes, a Liturgia da Palavra e a Liturgia Eucarística. É importante que os sacerdotes instruem os fiéis que se deve participar da Missa inteira, principalmente nos domingos e dias de preceito. Pode-se, neste novo momento, haver mais sacerdotes na Missa, de forma que um presida e os outros concelebrem, não excluindo assim o direito que cada sacerdote tem de oferecer o sacrifício da Missa individualmente, porém nunca deve ser feito na mesma capela e no mesmo horário.

### **Partilha breve:**

- 1 – Todos que participam da Missa devem estar “presentes a este mistério, não como estranhos ou simples espectadores, mas como participantes conscientes, piedosos e ativos”. Será que todos que participam da missa tem esse entendimento?
- 2 – O que você destaca deste trecho da SC, sobre o Mistério Eucarístico.





**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Canto final:**

1 – Na mesa da Eucaristia, o amor se faz doação / a um povo que vive e partilha, / trabalha e constrói mundo irmão.

**Comigo irá cear, o Pão da Vida ter / quem até o fim fiel permanecer! (2x)**

2 – Na mesa da Eucaristia, lugar do encontro de iguais, / há um povo que quer a justiça, / que sonha com um mundo de paz.

3 – Na mesa da Eucaristia, divina lição de amar, / há um povo que sofre e caminha / pra vida com alegria gerar.

4 – Na mesa da Eucaristia, a festa fazemos por crer, / que o povo alegre anuncia / que a vida vai a morte vencer.

5 – Na mesa da Eucaristia, não deve haver divisão: / um povo que exclui outro povo, / irmão que abandona outro irmão.

6 – Na mesa da Eucaristia, miséria não pode existir, / pois povo que aqui se alimenta, / quer pão e amor dividir.

7 – Na mesa da Eucaristia, é Cristo o Deus-comunhão / de um povo que quer nova terra / e, unido, construir novos céus.





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, uma planta e o documento *Sacrosanctum Concilium*.

### **Introdução:**

**Animador:** No decorrer do tempo, foram-se introduzindo certos costumes nos ritos dos Sacramentos e Sacramentais, que já não fazem sentido em nossos dias. Há uma necessidade de adaptá-los às necessidades peculiares da nossa época. O Sagrado Concílio determina a revisão dos rituais com a restauração do catecumenato, ritos do Batismo, ritos da Confirmação, ritos da Penitência, ritos da Unção dos Enfermos, ritos da Ordenação, ritos do Matrimônio, ritos dos sacramentais, ritos da Profissão Religiosa e ritos das Exéquias.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Confiemo-nos ao Senhor, Ele é justo e tão bondoso. Confie-



mo-nos ao Senhor, aleluia!

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando:  
***A nós descei, divina luz! / A nós descei, divina luz! / Em nossas almas acendei / o amor, o amor de Jesus! (2x)***

- 1 – Vinde, Santo Espírito / e do céu mandai / luminoso raio! (2x)
- 2 – Vinde, Pai dos pobres, / Doador dos dons, / Luz dos corações! (2x)
- 3 – Grande Defensor, / em nós habitai / e nos confortai! (2x)
- 4 – Na fadiga, pouso; / no ardor, brandura, / e na dor, ternura! (2x)
- 5 – Ó luz venturosa, / divinais clarões / encham os corações! (2x)
- 6 – Sem um tal poder, / em qualquer vivente, / nada há de inocente! (2x)
- 7 – Lavai o impuro / e regai o seco, / sarai o enfermo! (2x)
- 8 – Dobrai a dureza, / aquecei o frio, / livrai do desvio! (2x)
- 9 – Aos fiéis que oram / com vibrantes sons, / dai os sete dons! (2x).

### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho: *Aleluia, aleluia, aleluia.***

Recebestes o Espírito de adoção; é por ele que clamamos:  
Abá, Pai!

### **Leitura da Palavra de Deus [Lc 11, 1-13 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.



Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

### Leitura do texto da Constituição:

## OS OUTROS SACRAMENTOS E SACRAMENTAIS

**Leitor 1:** Os sacramentos têm como objetivos a santificação da humanidade, construção do corpo de Cristo e o culto que devemos prestar a Deus. Por isso é importante que todos os fiéis compreendam que a participação nos sacramentos e a prática dos sacramentais são os sustentáculos de nossa fé.

**Leitor 2:** De maneira especial, os sacramentais são sinais sagrados que se aproximam dos sacramentos, alcançando, por meio da Igreja, as suas preces. Tanto um quanto o outro coloca a humanidade, através da liturgia, mergulhada no mistério pascal da morte e ressurreição de Cristo.

**Leitor 1:** Para que os fiéis possam mergulhar mais perfeitamente no mistério que os sacramentos e os sacramentais devem dispensar o Concílio Vaticano II, através da *Sacrosanctum Concilium*(SC), orienta que as igrejas, segundo a necessidade, possa adaptar os ritos usando a língua local e inculturando os ritos sem ferir os princípios pré-estabelecidos pela Igreja.

**Leitor 2:** No parágrafo 64 a SC destaca os catecúmenos dizendo da seguinte forma: “Restaure-se o catecumenato dos adultos, em diversos níveis, de acordo com a autoridade local. As etapas do catecumenato podem ser santificadas por diversos ritos, aptos a manifestar seu espírito.” A Constituição orienta ainda que se reformem os ritos do sacramento do Batismo, porta





para a vida cristã, criando um rito específico para o Batismo de adulto e outro para criança, com linguagem adequada. Também é orientado que os ritos sejam adaptados conforme a quantidade de catecúmenos, apenas um, com um pequeno grupo e com um grande grupo. A água para o Batismo poderá ser abençoada em cada cerimônia não mais sendo obrigatória usar a água abençoada na Vigília Pascal. Deve-se também se pensar em um rito para admitir à fé cristã católica aqueles que foram batizados em outras denominações cristãs.

**Leitor 1:** Os demais sacramentos, Crisma, Penitência, Unção dos Enfermos, Ordenação e Matrimônio, também devem ser revistos os seus ritos e adaptados de forma que possam expressar de maneira mais clara o mistério e a importância do sacramento.

**Leitor 2:** Sobre a reforma dos sacramentais a SC, no número 79, pede que se “obedeça aos princípios gerais de participação fácil, consciente e ativa dos fiéis, atendendo às necessidades próprias do nosso tempo.” Também observa que sejam providenciados sacramentais que possam ser administrados por leigos capazes de desenvolver tamanha responsabilidade.

### **Partilha breve:**

- 1 – O Concílio estabelece normas para a reforma dos ritos dos Sacramentos e Sacramentais, as crianças, os jovens e os idosos têm consciência do papel e da importância dos Sacramentos e sacramentais para a sua vida pessoal e para a vida da comunidade cristã?
- 2 – As normas dadas pelo Concílio são postas em prática em sua paróquia, comunidade e arquidiocese?



**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Canto final:**

***Procuo abrigo nos corações, / de porta em porta desejo entrar. / Se alguém me acolhe com gratidão, / faremos juntos a refeição. (2x)***

- 1 – Eu nasci pra caminhar assim, / dia e noite vou até o fim. /  
O meu rosto o forte sol queimou, / meu cabelo o orvalho já molhou. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
- 2 – Vou batendo até alguém abrir, / não descanso, o amor me faz seguir. / É feliz quem ouve a minha voz: / e abre a porta, entro bem veloz. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
- 3 – Junto à mesa vou sentar depois / e faremos refeição nós dois. / Sentirá seu coração arder / e esta chama tenho que acender. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
- 4 – Aqui dentro, o amor nos entretém, / e, lá fora, o dia eterno vem. / Finalmente, nós seremos um / e teremos tudo em comum: / Eu cumpro a ordem do meu coração.





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, planta ou flor e o documento *Sacrossanstum Concilium*.

### **Introdução:**

**Animador:** Com o Ofício Divino os fiéis aprenderam a cantar na terra o canto do céu. Cristo Jesus, o Sumo Sacerdote do Novo Testamento, trouxe para a terra, o canto eternamente cantado nos céus. É Ele quem associa a si a comunidade humana na celebração deste divino cântico de louvor. Através da Igreja, Ele continua exercendo o seu sacerdócio, não somente quando se celebra a Eucaristia, mas também de outras maneiras, especialmente quando, ao recitar-se o Ofício Divino, Ele louva ao Pai e intercede pela salvação do mundo inteiro.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

- Estes lábios meus, vem abrir, Senhor, (bis)  
Cante esta minha boca sempre o teu louvor! (bis)



- Não fechemos hoje nosso coração, (bis)  
Sua voz escutemos com toda atenção! (bis)

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando:

- 1 – Espírito de Deus, / enviai dos céus / um raio de luz! (2x)  
/ Vinde, Pai dos pobres, / dai aos corações / vossos sete dons. (2x)
- 2 – Consolo que acalma, / hóspede da alma, / doce alívio, vinde! (2x) / No labor descanso, / na aflição remanso, / no calor aragem. (2x)
- 3 – Ao sujo lavai, / ao seco regai, / curai o doente. (2x) / Dobrai o que é duro, / guiai no escuro, / o frio aquecei. (2x)
- 4 – Enchei, luz bendita, / chama que crepita, / o íntimo de nós! (2x) / Sem a luz que acode, / nada o homem pode, / nenhum bem há nele. (2x)
- 5 – Dai à vossa Igreja, / que espera e deseja, / vossos sete dons. (2x) / Dai em prêmio ao forte / uma santa morte, / alegria eterna. (2x)

***Amém! Amém!***

**Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**  
***Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz. (bis)***

**Leitura da Palavra de Deus [Ef 5, 17-20 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Efésios.





Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

### **Leitura do texto da Constituição:**

## **O OFÍCIO DIVINO**

**Leitor 1:** Na *Sacrosanctum Concilium* (SC), no parágrafo 83, os padres conciliares irão afirmar que se louva a Deus sem cessar de várias formas, não somente com a celebração da Eucaristia, mas, sobretudo, com o Ofício Divino. Portanto, é uma forma de entrar em contato com o Senhor e louvá-lo através desta oração específica. Já no que diz respeito exclusivamente às reformas no Ofício, estão presentes as seguintes normas:

**Leitor 2: a)** As Laudes, como preces matutinas, e as Vésperas, como preces da tarde, segundo a venerável tradição de toda a Igreja, duas partes do Ofício diário, sejam tidas como as Horas principais e assim sejam celebradas;

**b)** As Completas sejam estruturadas de tal modo que se preste adequadamente ao fim do dia;

**c)** A Hora chamada Matinas, embora conserve no coro a natureza de louvor noturno, receba tais arranjos que possa ser recitada em qualquer hora do dia;

**d)** A Prima seja suprimida;

**e)** Em coro, conservem-se as Horas menores de Terça, Sexta e Noa. Fora do coro é válido uma das três, que for mais de acordo com a hora do dia.



**Leitor 1:** O Ofício Divino é uma oração pessoal e pública que deve ser fonte de piedade e alimento da espiritualidade para todos que a rezam. A SC pede também que os clérigos continuem a rezar piedosamente o Ofício Divino e incentiva que todos os fiéis também bebam desta fonte. Todos os cristãos batizados são convidados a rezar esta liturgia. Esta foi uma grande novidade, porém é algo que ainda está se tornando conhecido e aos poucos os leigos estão assumindo e entrando em sintonia com a Igreja universal através desta oração.

**Leitor 2:** No parágrafo 101 da Constituição, o documento apresenta um parágrafo referente ao idioma do Ofício. A língua oficial do Ofício é o latim, pois faz parte da tradição do rito latino, contudo há uma autorização, para casos particulares e específicos, que seja traduzido para a língua local para uma participação mais ativa do Povo de Deus. Fica claro, então, o grande desejo do Concílio Vaticano II de voltar às fontes, com o caráter eclesial-comunitário onde os fiéis também são protagonistas do Ofício Divino que é a oração de toda a Igreja, retornando com elementos do Ofício que, com o passar do tempo, haviam sido esquecidos.

**Partilha breve:**

- 1 – Tendo conhecido o Ofício Divino, o que mais chamou sua atenção?
- 2 – Já fizeram a experiência de rezar o Ofício Divino?

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

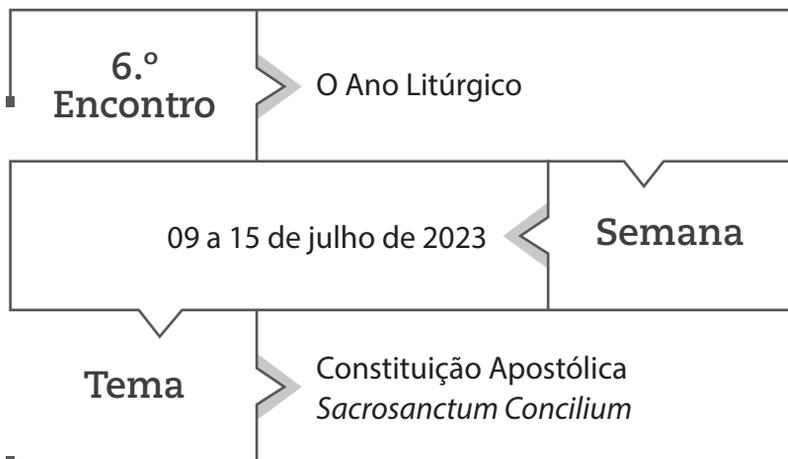




### **Canto final:**

- 1 – Cantai ao Senhor um cântico novo. (3x) / Cantai ao Senhor.  
(2x)
- 2 – Porque Ele fez, Ele faz maravilhas. (3x) / Cantai ao Senhor.  
(2x)
- 3 – É Ele quem dá o Espírito Santo. (3x) / Cantai ao Senhor.  
(2x)
- 4 – Jesus é o Senhor, amém, aleluia. (3x) / Cantai ao Senhor.  
(2x)
- 5 – Louvai ao Senhor, amém, aleluia. (3x) / Louvai ao Senhor.  
(2x)





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, planta ou flor e o documento *Sacrosanctum Concilium*.

### **Introdução:**

**Animador:** A Santa Mãe Igreja faz questão de celebrar, em certos dias, ao longo do ano, com religiosa recordação, a ação libertadora do seu divino Esposo. A cada semana, no dia que ela chamou Domingo, comemora a Ressurreição do Senhor. A cada Ano, na solenidade máxima da Páscoa, comemora a sagrada Paixão e Ressurreição do Senhor. Ao longo do ano, ela revela o Mistério de Cristo, da Encarnação e Natividade até a Ascensão, o dia de Pentecostes e a expectativa feliz e esperançosa da vinda do Senhor. Ao fazer memória dos Mistérios da Redenção, a Igreja recorda aos fiéis os tesouros do poder santificador do seu Senhor.



### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós!

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando: ***Quando Tu, Senhor, teu Espírito envias, / todo o mundo renasce, é grande alegria! (bis)***

- 1 – Ó minh'alma, bendize ao Senhor: / "ó Deus grande em poder e amor! / O esplendor de tua glória reluz / e o céu é teu manto de luz!"
- 2 – Firme e sólida a terra fundaste, / com azul do oceano a enfeitaste! / E rebentam tuas fontes nos vales, / correm as águas e cantam as aves!
- 3 – Lá do alto Tu regas os campos, / cresce a relva e os viventes se fartam! / De tuas obras a terra encheste, / todas belas e sábias fizeste!
- 4 – Que se sumam da terra os perversos, / e minh'alma te entoe os seus versos! / Glória ao Pai, pelo Filho, no Amor, / ao Deus vivo, eterno louvor!

### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra:**

Purificai, Senhor, meus ouvidos, purificai, Senhor, meu coração, para ouvir e guardar vossa Palavra!

**Leitura da Palavra de Deus [Ex 12,1-14 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Leitura do livro do Êxodo.



Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

### **Leitura do texto da Constituição:**

## **O ANO LITÚRGICO**

**Leitor 1:** A Igreja, como noiva de Cristo, tem como obrigação comemorar todo o caminho percorrido para que chegássemos ao triunfo da salvação. Em especial, aos domingos, comemoramos a Páscoa do Senhor assim como o próprio dia da solenidade pascal.

**Leitor 2:** Porém a ação salvadora se encontra em todo o ano, onde comemoramos a encarnação e nascimento do verbo de Deus assim como a sua ascensão e Pentecostes esperando a vinda gloriosa do Senhor.

**Leitor 1:** Neste mesmo ano a Igreja nos convida a comemorar as glórias da Virgem Maria, que está ligada às obras de seu Filho, e à vida dos santos que entregaram a sua história em favor do Evangelho de Cristo.

**Leitor 2:** O dia do Senhor, o domingo, nos é apresentado pela tradição apostólica como o próprio dia da ressurreição. É dever de todos os fiéis se reunirem para celebrar este dia semanalmente, para celebrar a Palavra de Deus e participar devotamente da Eucaristia. Como o principal dia festivo o domingo deve ser um dia de alegria e de descanso, não podendo, assim, ser substituído por nenhuma outra celebração que não seja de primeiríssima importância.

**Leitor 2:** Dos tempos que a Igreja nos propõe a viver durante





todo o ano litúrgico, Advento, Natal, Tempo Comum, Quaresma e Páscoa, a Quaresma se destaca como um Tempo dedicado a ouvir a Palavra de Deus e a oração, assim como a memória ou preparação do Batismo e a penitência.

**Leitor 1:** Para uma boa vivência da Quaresma é indicado pela *Sacrosanctum Concilium*, a partir do parágrafo 109, que a liturgia possa acentuar o aspecto batismal e penitencial. Deve-se, a catequese litúrgica, se voltar para as consequências sociais dos pecados e de sua natureza voltando a sua oração aos pecadores. Possa também se incentivar que a penitência quaresmal não seja somente interna e individual, mas também externa e social. É de suma importância espiritual manter o jejum da Sexta-feira Santa e no sábado para que possamos festejar com mais alegria o domingo da ressurreição.

**Partilha breve:**

- 1 – O povo de Deus tem consciência da importância desta programação anual (Ano litúrgico), para as suas vidas e para a vida da comunidade cristã?
- 2 – Você percebe essas normas litúrgicas acontecendo em sua comunidade cristã?

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Canto final:**

- 1 – Nossos corações em festa / se revestem de louvor, / pois aqui se manifesta / a vontade do Senhor, / que nos quer



um povo unido / a serviço da missão, / animado e destemido / por amor e vocação!

***Cristo, Mestre e Senhor, / pois eterno é seu amor! / Nesta fonte de água viva, / somos hoje seus convivas. (bis)***

- 2 – Nossos passos já se encontram / a caminho do altar. / Nossas vozes já decantam / o que vimos proclamar / neste mundo tão bonito, / mas que pede redenção, / nosso SIM ao Deus bendito / por amor e vocação!
- 3 – Nós queremos operários / mensageiros do Senhor / que nos façam solidários / a serviço do amor, / construtores da justiça / empenhados na missão / contra toda injustiça / por amor e vocação!
- 4 – Nossa Igreja necessita / de mais fibra e mais vigor / e de gente que acredita / no chamado do Senhor. / Que dê pão a quem tem fome / e justiça a quem tem pão / e bendiga o seu nome / por amor e vocação!





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, planta ou flor e o documento *Sacrosanctum Concilium*.

### **Introdução:**

**Animador:** A música é um tesouro a ser preservado, é um louvor a Deus. A tradição musical da Igreja constitui um tesouro de inestimável valor. Entre as demais expressões de arte, a música ocupa um lugar de destaque, principalmente, porque o canto sacro, ao acoplar-se às palavras, torna-se parte necessária ou integrante da liturgia solene. A música sacra deve estar intimamente ligada à ação litúrgica.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Onde reina amor, fraterno amor. Onde reina amor, Deus aí está.

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**



**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando: ***A nós descei, divina luz! / A nós descei, divina luz! / Em nossas almas acendei / o amor, o amor de Jesus! (2x)***

- 1 – Vinde, Santo Espírito / e do céu mandai / luminoso raio!  
(2x)
- 2 – Vinde, Pai dos pobres, / Doador dos dons, / Luz dos corações!  
(2x)
- 3 – Grande Defensor, / em nós habitai / e nos confortai! (2x)
- 4 – Na fadiga, pouso; / no ardor, brandura, / e na dor, ternura!  
(2x)
- 5 – Ó luz venturosa, / divinai clarões / encham os corações!  
(2x)
- 6 – Sem um tal poder, / em qualquer vivente, / nada há de inocente! (2x)
- 7 – Lavai o impuro / e regai o seco, / sarai o enfermo! (2x)
- 8 – Dobrai a dureza, / aquecei o frio, / livrai do desvio! (2x)
- 9 – Aos fiéis que oram / com vibrantes sons, / dai os sete dons!  
(2x).

**Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**  
Perto de nós está tua Palavra. Que esteja na boca, no coração, na vida do teu povo.

**Leitura da Palavra de Deus [Cl 3,15-17 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Colossenses.

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.



## Leitura do texto da Constituição:

### A MÚSICA SACRA

**Leitor 1:** O Concílio Vaticano II indicou com sabedoria apenas critérios mais gerais sobre a música dentro da liturgia, ou seja, que a música deve corresponder ao espírito da ação litúrgica, ser adaptada ao uso sacro, corresponder à dignidade do tempo e favorecer verdadeiramente a edificação dos fiéis acolhendo todas as formas de arte, devidamente qualificadas ao culto divino.

**Leitor 2:** A Constituição apostólica *Sacrosanctum Concilium* orienta que as celebrações possam ser compostas por músicas que sejam cantadas tanto pelos ministros quanto pelo povo que participa da ação litúrgica. Assim, o mistério que está sendo celebrado é demonstrado em um caráter solene e nobre. Para isso é de suma importância a formação de coros especialmente nas catedrais.

**Leitor 1:** No parágrafo 115 a Constituição nos aponta que “é muito importante que se ensine e se pratique a música nos seminários, nas casas de noviciado e de estudos dos religiosos de ambos os sexos e, igualmente, nas instituições e escolas católicas.” Para isso é importante também que a Igreja incentive e promova formação para novos professores de música.

**Leitor 2:** O canto gregoriano permanece como o principal estilo para as ações litúrgicas, porém o Concílio abre a possibilidade para que as outras manifestações musicais possam tomar o seu lugar na liturgia. Os cânticos religiosos populares, por exemplo, devem ser incentivados para que o povo possa cada vez mais expressar a sua piedade popular deixando assim



a Igreja ouvir a voz do seu povo.

**Leitor 1:** O instrumento que ocupa o seu lugar de destaque em nosso rito é, sem dúvida, o órgão de tubo, porém a Constituição libera que as autoridades locais possam incluir os demais instrumentos, desde que não saiam das normas litúrgicas pré-estabelecidas.

**Partilha breve:**

- 1 – Nossos músicos e instrumentistas têm consciência do papel e da importância do canto litúrgico nas celebrações da comunidade?
- 2 – As normas da *Sacrosanctum Concilium* estão sendo colocadas em prática?

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Canto final:**

- 1 – Aqui nos encontramos / reunidos no amor de Deus / para louvar, alegres, nosso Pai, / como convém aos filhos seus.

***Cantemos, juntos, o seu louvor, / pois Ele é nosso Deus e Senhor! (bis)***

- 2 – De todos os lugares / à sua casa Ele nos chamou / para que assim possamos, em família, / cantar o bem que Ele nos fez.
- 3 – O amor, a graça, a vida / nós buscamos aqui, Senhor, / para voltarmos fortes, animados, / à luta contra o mal e a dor.





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, planta ou flor e o documento *Sacrosanctum Concilium*.

### **Introdução:**

**Animador:** A arte está a serviço da glorificação de Deus e da transformação dos corações. Entre as mais nobres atividades do espírito humano, estão as Belas-Artes, especialmente a Arte Religiosa e a sua melhor expressão, a Arte Sacra. Os Bispos diocesanos e Superiores Maiores das Ordens religiosas, ao promover a verdadeira Arte Sacra, visem à nobre beleza, mais que à mera suntuosidade, inclusive, quando se trata das vestes sacras e dos ornamentos.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Nossos olhos ganharão nova luz com a tua presença, Jesus!



## **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando: ***Envia teu Espírito, Senhor, / e renova a face da terra! (bis)***

- 1 – Bendize minha alma ao Senhor! / Senhor, meu Deus, como és tão grande!
- 2 – Como são numerosas tuas obras, Senhor, / a terra está cheia de tuas criaturas!
- 3 – Quando ocultas tua face, elas se perturbam; / quando lhes tiras sua vida, voltam ao seu nada.
- 4 – Seja ao Senhor eterna glória, / alegre-se Ele em suas obras!
- 5 – Que o meu canto, ao Senhor, seja agradável, / é nele que está minha alegria.

## **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**

Fala, Senhor, fala da vida! Só Tu tens palavras eternas queremos te ouvir! (bis)

**Leitura da Palavra de Deus [Ex 31,1-11 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Leitura do livro do Êxodo.

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

## **A ARTE E OS OBJETOS SAGRADOS**





**Leitor 1:** A arte sempre foi e sempre será um dos principais meios de nos levar a ter um contato ainda maior com o Sagrado. A *Sacrosanctum Concilium* não mudou este conceito, muito pelo contrário, enfatizou ainda mais a importância da arte sacra principalmente na liturgia.

**Leitor 2:** A Constituição destacou que a Igreja não tem um estilo próprio, pois a arte se adapta ao estilo do seu povo, às condições favoráveis e às várias necessidades encontradas pelos vários ritos da Igreja e respondendo ao tempo em que estamos vivendo.

**Leitor 1:** A Igreja orienta, neste documento, que os novos templos sejam construídos de forma apropriada às celebrações e participação dos fiéis. Pede também que se mantenha o costume de ter imagens sagradas para a veneração dos fiéis, mas que se tenha o cuidado para que o número de imagens não caia no exagero e seja elas sejam colocadas de forma harmoniosa no espaço celebrativo.

**Leitor 2:** Os bispos são convidados a incentivar e oferecer aos artistas formação adequada para que possam expressar da melhor maneira possível o mistério que a arte representa. É importante lembrar ao artista que, com o seu dom, eles imitam, de certa maneira, a Deus criador. Aos clérigos também é importante ter, em sua formação, durante o curso de filosofia e teologia, o estudo da história da arte sacra e sua evolução assim como os princípios que devem ser observados na arte sacra.

### **Partilha breve:**

1 – As comunidades cristãs têm consciência da importância da Arte Sacra?



2 – O que mais te chamou a atenção sobre a Arte Sacra?

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Canto final:**

1 – Um dia escutei teu chamado, / divino recado batendo no coração. / Deixei deste mundo as promessas / e fui bem depressa no rumo da tua mão.

**Tu és a razão da jornada, / Tu és minha estrada, meu guia e meu fim! / No grito que vem do teu povo, / te escuto de novo chamando por mim!**

2 – Os anos passaram ligeiro, / me fiz um obreiro do Reino de paz e amor. / Nos mares do mundo navego / e às redes me entrego, tornei-me teu pescador.

3 – Embora tão fraco e pequeno, / caminho sereno com a força que vem de ti! / A cada momento que passa, / revivo esta graça de ser teu sinal aqui.



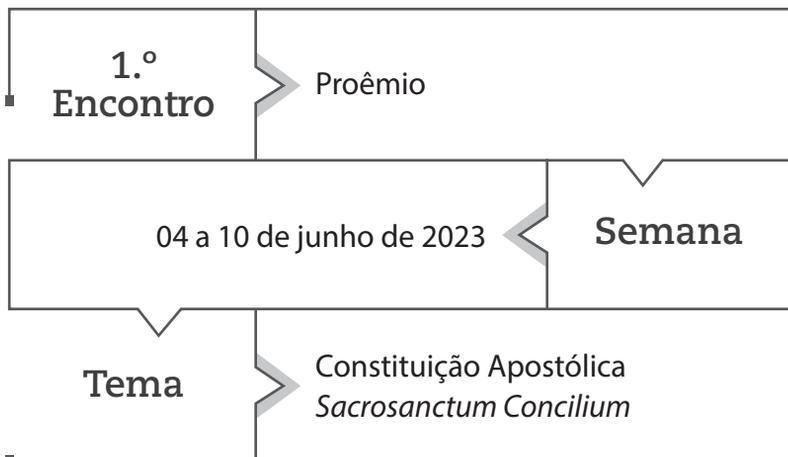




# Roteiro Simplificado

Pe. Rodrigo Chagas





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa e o documento conciliar *Sacrosanctum Concilium*.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Senhor, chamaste-me aqui estou! Chamaste-me, aqui estou!  
Ô, ô, ô, ô, ô, ô! Chamaste-me, aqui estou!.

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho: *Aleluia, aleluia, aleluia.***

Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vou dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos



amei, diz o Senhor.

### **Leitura da Palavra de Deus [Jo 13,1-15 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

### **Leitura do texto da Constituição:**

#### **PROÊMIO**

**Leitor 1:** A Constituição apostólica *Sacrosanctum Concilium* (SC) trata da liturgia da Igreja Católica e coloca-se em continuidade com a Encíclica *Mediator Dei* do Papa Pio XII. Ela foi solenemente promulgada por Paulo VI em 4 de dezembro de 1963 e está na base da reforma litúrgica implementada nos anos seguintes. Seus sete capítulos são dedicados, entre outros, ao Mistério Eucarístico, aos Sacramentos e Sacramentais, ao Ano Litúrgico e à Música Sacra.

**Leitor 2:** Esta Constituição pode ser considerada como o acontecimento fundamental na história contemporânea da liturgia e como a melhor resposta ao movimento litúrgico. Ela abriu novos horizontes para uma reflexão bíblica e teológica acerca da liturgia. Em nossa vivência de comunidade devemos fazer com que a liturgia possa desempenhar uma função sacramental, tendo a Eucaristia como o ápice, em conjunto com os outros sacramentos e os sacramentais. Este documento conciliar nos ajuda a recuperar a teologia litúrgica e a sacramentalidade da liturgia.





**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Canto final:**

- 1 – Jesus, erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou, lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se. - Ó Mestre, não, por quem és?! *“Não terás parte comigo, se não lavar os teus pés.”* (2x)
- 2 – És o Senhor, Tu és o Mestre, os meus pés não lavarás. “O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se Eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, *lavai os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei.*” (2x)
- 3 – “Eis como irão reconhecer-vos, como discípulos meus se vos amais uns aos outros”, disse Jesus para os seus. “Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei: *Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei.*” (2x)





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, uma planta e o documento *Sacrosanctum Concilium*.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Jesus, Tu és a luz dos olhos meus! Jesus, brilhe esta luz nos passos meus seguindo os teus!

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**

Que arda como brasa tua Palavra nos renove esta chama que a boca proclama!



**Leitura da Palavra de Deus [1Cor 11,17-34 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

## PRINCÍPIOS GERAIS

**Leitor 1:** Partindo de um conceito muito comum de Liturgia como celebração de fatos históricos salvíficos, a SC traz um resumo da história da salvação, que tem seu ponto culminante no mistério pascal da morte e ressurreição de Jesus Cristo. Assim afirma-se implicitamente que a Liturgia mesma é história da salvação. A presença de Cristo na Liturgia explica-se no exercício do sacerdócio de Jesus Cristo, cabeça e membros, em sinais e palavras. Com isso a Liturgia terrestre antecipa a Liturgia celeste.

**Leitor 2:** Tendo dito assim, como entende a natureza da Liturgia, o Concílio mostra o seu lugar no conjunto da vida e ação da Igreja, dizendo sobretudo que ela é “o cume para o qual tende a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte donde emana toda a sua força” (SC 10). Com base nestas considerações sobre a natureza da Liturgia e seu lugar dentro do conjunto da vida cristã e eclesial chega-se à conclusão que todos os batizados, sendo sacerdotes como membros do corpo de Cristo Sacerdote, têm o direito e o dever de celebrar a Liturgia. No entanto, o Concílio ficou realista e constatou que todos os fiéis devem receber a devida formação para poderem exercer a sua missão sacerdotal.



- 1 – O que você destaca das orientações gerais sobre a Sagrada Liturgia?
- 2 – A Liturgia é “o cume para o qual tende a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte donde emana toda a sua força”, analise esta frase na prática de sua comunidade.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

### **Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

### **Canto final:**

***Eis o Pão da Vida, eis o Pão dos Céus, / que alimenta o homem em marcha para Deus.***

- 1 – Um grande convite o Senhor nos fez / e a Igreja o repete a toda vez. / Feliz quem ouve e alegre vem / trazendo consigo o amor que tem.
- 2 – Um dia por nós o Senhor se deu, / do sangue da cruz o amor nasceu. / E ainda hoje Ele dá vigor / aos pobres, aos fracos, ao pecador.
- 3 – Há várias maneiras de o receber, / efeitos diversos pode conter. / Não nos suceda comer em vão / aquilo que é fonte de salvação.
- 4 – Quem come este pão sempre viverá, / pois Deus nos convida a ressuscitar. / Oh! vinde todos, comei também / o pão que encerra o sumo bem.
- 5 – Se o homem deseja viver feliz, / não deixe de ouvir o que a Igreja diz: / Procure sempre se aproximar / do Deus feito pão para nos salvar.





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, uma planta e o documento *Sacrosantum Concilium*.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

*Eis que sou o Pão da Vida, eis que sou o Pão do Céu; faça-me vossa comida, Eu sou mais que leite e mel.*

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:** ***Aleluia, aleluia, aleluia.***

Eu sou o pão vivo descido do céu; quem deste pão come, sempre há de viver!



**Leitura da Palavra de Deus** [*Jo 6,51-58* (ler na Bíblia)]:

**Animador:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

## O MISTÉRIO EUCARÍSTICO

**Leitor 1:** O objetivo do Concílio é que as variadas partes da Missa sejam vividas de forma clara, para que os fiéis possam participar mais ativamente e piedosamente. É observado que o rito da Santa Missa tem que ser claro aos olhos de todos que celebram. Também é importante que as fórmulas utilizadas sejam simplificadas sem grandes repetições e excessos que, aos poucos, foram entrando em nossa liturgia. Porém é de suma importância que não se deixe as origens de nossos ritos, herdado pelos santos Padres desde o princípio da Igreja.

**Leitor 2:** Um ponto muito importante apresentado no parágrafo 51 é a valorização da Sagrada Escritura. É preciso ampliar o espaço da Bíblia na liturgia trazendo textos maiores para que o povo tenha mais contato com a Palavra de Deus. Outra novidade é a possibilidade do uso da língua local na liturgia, tanto nos textos bíblicos quanto nas orações. Porém é de suma importância que não se abandone o uso do canto na língua latina, em especial nas partes fixas da Missa que necessitam da participação dos fiéis.





**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Canto final:**

1 – Na mesa da Eucaristia, o amor se faz doação / a um povo que vive e partilha, / trabalha e constrói mundo irmão.

**Comigo irá cear, o Pão da Vida ter / quem até o fim fiel permanecer! (2x)**

2 – Na mesa da Eucaristia, lugar do encontro de iguais, / há um povo que quer a justiça, / que sonha com um mundo de paz.

3 – Na mesa da Eucaristia, divina lição de amar, / há um povo que sofre e caminha / pra vida com alegria gerar.

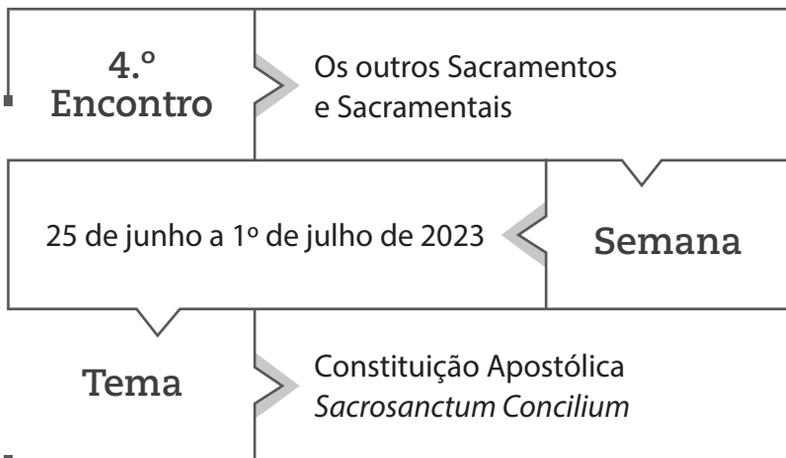
4 – Na mesa da Eucaristia, a festa fazemos por crer, / que o povo alegre anuncia / que a vida vai a morte vencer.

5 – Na mesa da Eucaristia, não deve haver divisão: / um povo que exclui outro povo, / irmão que abandona outro irmão.

6 – Na mesa da Eucaristia, miséria não pode existir, / pois povo que aqui se alimenta, / quer pão e amor dividir.

7 – Na mesa da Eucaristia, é Cristo o Deus-comunhão / de um povo que quer nova terra / e, unido, construir novos céus.





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, uma planta e o documento *Sacrosanctum Concilium*.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Confiemo-nos ao Senhor, Ele é justo e tão bondoso. Confiemo-nos ao Senhor, aleluia!

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**

Aleluia, aleluia, aleluia.

Recebestes o Espírito de adoção; é por ele que clamamos: Abá, Pai!



**Leitura da Palavra de Deus [Lc 11,1-13 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

## OS OUTROS SACRAMENTOS E SACRAMENTAIS

**Leitor 1:** Os sacramentos têm como objetivos a santificação da humanidade, construção do corpo de Cristo e o culto que devemos prestar a Deus. Por isso é importante que todos os fiéis compreendam que a participação nos sacramentos e a prática dos sacramentais são os sustentáculos de nossa fé. Para que os fiéis possam mergulhar mais profundamente no mistério que os sacramentos e os sacramentais devem dispensar o Concílio Vaticano II, através da SC, orienta que as Igrejas, segundo a necessidade, possa adaptar os ritos usando a língua local e inculturando os ritos sem ferir os princípios pré-estabelecidos pela Igreja.

**Leitor 2:** A Constituição orienta ainda que se reformem os ritos do sacramento do Batismo, porta para a vida cristã, criando um rito específico para o Batismo de adulto e outro para criança, com linguagem adequada. Os demais sacramentos, Crisma, Penitência, Unção dos Enfermos, Ordenação e Matrimônio, também devem ser revistos os seus ritos e adaptados de forma que possam expressar de maneira mais clara o mistério e a importância do sacramento.



**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

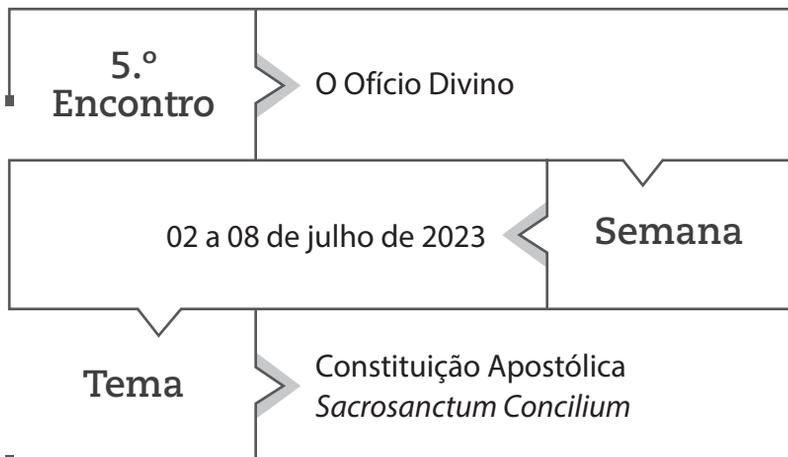
**R.** Graças a Deus.

**Canto final:**

***Procuo abrigo nos corações, / de porta em porta desejo entrar. / Se alguém me acolhe com gratidão, / faremos juntos a refeição. (2x)***

- 1 – Eu nasci pra caminhar assim, / dia e noite vou até o fim. /  
O meu rosto o forte sol queimou, / meu cabelo o orvalho já molhou. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
- 2 – Vou batendo até alguém abrir, / não descanso, o amor me faz seguir. / É feliz quem ouve a minha voz: / e abre a porta, entro bem veloz. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
- 3 – Junto à mesa vou sentar depois / e faremos refeição nós dois. / Sentirá seu coração arder / e esta chama tenho que acender. / Eu cumpro a ordem do meu coração.
- 4 – Aqui dentro, o amor nos entretém, / e, lá fora, o dia eterno vem. / Finalmente, nós seremos um / e teremos tudo em comum: / Eu cumpro a ordem do meu coração.





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, planta ou flor e o documento *Sacrossanstum Concilium*.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

- Estes lábios meus, vem abrir, Senhor, (bis)  
Cante esta minha boca sempre o teu louvor! (bis)
- Não fechemos hoje nosso coração, (bis)  
Sua voz escutemos com toda atenção! (bis)

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

**Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**  
*Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz. (bis)*



**Leitura da Palavra de Deus [Ef 5,17-20 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Efésios.

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

## O OFÍCIO DIVINO

**Leitor 1:** Na *Sacrosanctum Concilium* (SC), no parágrafo 83, os padres conciliares afirmam que se louva a Deus sem cessar de várias formas, não somente com a celebração da Eucaristia, mas, sobretudo, com o Ofício Divino. Portanto, é uma forma de entrar em contato com o Senhor e louvá-lo através desta oração específica.

**Leitor 2:** O Ofício Divino é uma oração pessoal e pública que deve ser fonte de piedade e alimento da espiritualidade para todos que a rezam. Todos os cristãos batizados são convidados a rezar esta liturgia. Esta foi uma grande novidade, porém é algo que ainda está se tornando conhecido e aos poucos os leigos estão assumindo e entrando em sintonia com a Igreja universal através desta oração.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

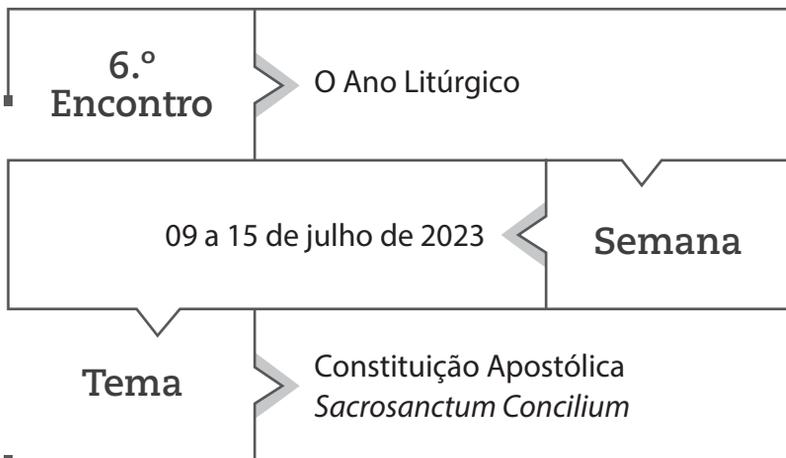




### **Canto final:**

- 1 – Cantai ao Senhor um cântico novo. (3x) / Cantai ao Senhor.  
(2x)
- 2 – Porque Ele fez, Ele faz maravilhas. (3x) / Cantai ao Senhor.  
(2x)
- 3 – É Ele quem dá o Espírito Santo. (3x) / Cantai ao Senhor.  
(2x)
- 4 – Jesus é o Senhor, amém, aleluia. (3x) / Cantai ao Senhor.  
(2x)
- 5 – Louvai ao Senhor, amém, aleluia. (3x) / Louvai ao Senhor.  
(2x)





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, planta ou flor e o documento *Sacrosanctum Concilium*.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós!

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra**

Purificai, Senhor, meus ouvidos, purificai, Senhor, meu coração, para ouvir e guardar vossa Palavra!



**Leitura da Palavra de Deus [Ex 12,1-14 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Leitura do livro do Êxodo.

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

## O ANO LITÚRGICO

**Leitor 1:** A Igreja, como noiva de Cristo, tem como obrigação comemorar todo o caminho percorrido para que chegássemos ao triunfo da salvação. Em especial, aos domingos, comemoramos a Páscoa do Senhor assim como o próprio dia da solenidade pascal. Porém a ação salvadora se encontra em todo o ano, onde comemoramos a encarnação e nascimento do verbo de Deus assim como a sua ascensão e Pentecostes esperando a vinda gloriosa do Senhor. O dia do Senhor, o domingo, nos é apresentado pela tradição apostólica como o próprio dia da ressurreição. É dever de todos os fiéis se reunirem para celebrar este dia semanalmente, para celebrar a Palavra de Deus e participar devotamente da Eucaristia.

**Leitor 2:** Dos tempos que a Igreja nos propõe a viver durante todo o ano litúrgico, Advento, Natal, Tempo Comum, Quaresma e Páscoa, a Quaresma se destaca como um Tempo dedicado a ouvir a Palavra de Deus e à oração.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**



V. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

**Canto final:**

1 – Nossos corações em festa / se revestem de louvor, / pois aqui se manifesta / a vontade do Senhor, / que nos quer um povo unido / a serviço da missão, / animado e destemido / por amor e vocação!

***Cristo, Mestre e Senhor, / pois eterno é seu amor! / Nesta fonte de água viva, / somos hoje seus convivas. (bis)***

2 – Nossos passos já se encontram / a caminho do altar. / Nossas vozes já decantam / o que vimos proclamar / neste mundo tão bonito, / mas que pede redenção, / nosso SIM ao Deus bendito / por amor e vocação!

3 – Nós queremos operários / mensageiros do Senhor / que nos façam solidários / a serviço do amor, / construtores da justiça / empenhados na missão / contra toda injustiça / por amor e vocação!

4 – Nossa Igreja necessita / de mais fibra e mais vigor / e de gente que acredita / no chamado do Senhor. / Que dê pão a quem tem fome / e justiça a quem tem pão / e bendiga o seu nome / por amor e vocação!





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, planta ou flor e o documento *Sacrosanctum Concilium*.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Onde reina amor, fraterno amor. Onde reina amor, Deus aí está.

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra:**

Perto de nós está tua Palavra. Que esteja na boca, no coração, na vida do teu povo.

**Leitura da Palavra de Deus [CI 3,15-17 (ler na Bíblia)]:**



**Animador:** Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Colossenses.

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

## A MÚSICA SACRA

**Leitor 1:** O Concílio Vaticano II indicou com sabedoria apenas critérios mais gerais sobre a música dentro da liturgia, ou seja, que a música deve corresponder ao espírito da ação litúrgica, ser adaptada ao uso sacro, corresponder à dignidade do tempo e favorecer verdadeiramente a edificação dos fiéis acolhendo todas as formas de arte, devidamente qualificadas ao culto divino.

**Leitor 2:** A Constituição apostólica *Sacrosanctum Concilium* orienta que as celebrações possam ser compostas por músicas que sejam cantadas tanto pelos ministros quanto pelo povo que participa da ação litúrgica. Assim, o mistério que está sendo celebrado é demonstrado em um caráter solene e nobre. Para isso é de suma importância a formação de coros especialmente nas catedrais. O canto gregoriano permanece como o principal estilo para as ações litúrgicas, porém o Concílio abre a possibilidade para que as outras manifestações musicais possam tomar o seu lugar na liturgia.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.



### **Canto final:**

1 – Aqui nos encontramos / reunidos no amor de Deus / para louvar, alegres, nosso Pai, / como convém aos filhos seus.

***Cantemos, juntos, o seu louvor, / pois Ele é nosso Deus e Senhor! (bis)***

2 – De todos os lugares / à sua casa Ele nos chamou / para que assim possamos, em família, / cantar o bem que Ele nos fez.

3 – O amor, a graça, a vida / nós buscamos aqui, Senhor, / para voltarmos fortes, animados, / à luta contra o mal e a dor.





### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma vela acesa, planta ou flor e o documento *Sacrosanctum Concilium*.

### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Nossos olhos ganharão nova luz com a tua presença, Jesus!

### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra**

Fala, Senhor, fala da vida! Só Tu tens palavras eternas queremos te ouvir! (bis)



**Leitura da Palavra de Deus [Ex 31,1-11 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Leitura do livro do Êxodo.

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

## A ARTE E OS OBJETOS SAGRADOS

**Leitor 1:** A arte sempre foi e sempre será um dos principais meios de nos levar a ter um contato ainda maior com o Sagrado. A SC não mudou este conceito, muito pelo contrário, enfatizou ainda mais a importância da arte sacra principalmente na liturgia. A Constituição destacou que a Igreja não tem um estilo próprio, pois a arte se adapta ao estilo do seu povo, às condições favoráveis e às várias necessidades encontradas pelos vários ritos da Igreja e respondendo ao tempo em que estamos vivendo.

**Leitor 2:** A Igreja orienta, neste documento, que os novos templos sejam construídos de forma apropriada às celebrações e participação dos fiéis. Pede também que se mantenha o costume de ter imagens sagradas para a veneração dos fiéis, mas que se tenha o cuidado para que o número de imagens não caia no exagero e seja elas sejam colocadas de forma harmoniosa no espaço celebrativo.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).



### **Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

### **Canto final:**

1 – Um dia escutei teu chamado, / divino recado batendo no  
coração. / Deixei deste mundo as promessas / e fui bem  
depressa no rumo da tua mão.

***Tu és a razão da jornada, / Tu és minha estrada, meu guia e  
meu fim! / No grito que vem do teu povo, / te escuto de novo  
chamando por mim!***

2 – Os anos passaram ligeiro, / me fiz um obreiro do Reino de  
paz e amor. / Nos mares do mundo navego / e às redes  
me entrego, tornei-me teu pescador.

3 – Embora tão fraco e pequeno, / caminho sereno com a força  
que vem de ti! / A cada momento que passa, / revivo esta  
graça de ser teu sinal aqui.







Papa João XXIII iniciou  
o Concílio Vaticano II



ARQUIDIOCESE DE  
**VITÓRIA**  
ESPÍRITO SANTO



Papa Paulo VI concluiu  
o Concílio Vaticano II